**VIGOR DE SEMENTES DE FEIJÃO SUBMETIDAS A FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA.**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Ciências Agrárias.

**BARCELOS,** Rian Pereira1 ([rianbarcelos19@gmail.com](mailto:rianbarcelos19@gmail.com)); **BARBOSA,** Giselle Feliciani2 **(**giselle.barbosa@uems.br)

1 – Discente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

2 – Docente do curso de Agronomia UEMS – Maracaju.

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos alimentos mais importantes nas refeições dos brasileiros, além de ser uma excelente fonte proteica, também é fonte de carboidratos, vitaminas e minerais. O Brasil é um dos maiores produtores e consumidores mundiais de feijão e, para a produção da cultura, a adubação é essencial para a produtividade. O feijão é uma cultura que necessita da disponibilidade de nutrientes para seu desenvolvimento, que são disponibilizados, geralmente, por meio da adubação mineral, sendo o uso de fertilizantes uma das principais formas de aportar nutrientes ao sistema de produção visando atender as exigências da cultura. Considerando as críticas e custos associados ao uso de fetilizantes químicos, e a crescente demanda por sistema de produção mais sustentáveis, o uso de fertilizantes orgânicos pode ser alternativa viável para a cultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial fisiológico e o vigor de sementes de feijão tratadas com fertilizante orgânico e gerar informações sobre tecnologias no sistema de produção de feijoeiro comum. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, na Unidade Universitária de Cassilândia-MS, onde foram testados cinco tratamentos, com doses do fertilizante orgânico FS Restaura® (50, 100, 200, 400 ml/100 kg sementes; mais o tratamento controle sem fertilizante orgânico), em sementes de feijão Carioca, cultivar TAA Marhe, armazenadas em ambiente natural, não controlado, por seis meses após a colheita. Para avaliar o potencial fisiológico e o vigor das sementes foram realizados os seguintes testes: germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), envelhecimento acelerado, comprimento de plântulas, emergência de plântulas a campo e índice de velocidade de emergência (IVE). Para o vigor - primeira contagem de plântulas normais e comprimento de plântulas na germinação, não houve diferenças significativas entre os tratamentos. O uso da dose de 200 ml do fertilizante orgânico proporcionou maior porcentagem de germinação e menor porcentagem de plântulas anormais na germinação, do que a testemunha sem FSRestaura® e a dose de 100 ml. Para o vigor das sementes submetidas ao envelhecimento acelerado não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos para as porcentagens de plântulas normais e anormais, IVG e comprimento de plântulas. O uso do FSRestaura® nas sementes também não influenciou a emergência e o índice de velocidade de emergência das plântulas de feijão a campo. O fertilizante orgânico FS Restaura® aplicado no tratamento de sementes de feijão do cultivar Carioca TAA Marhe, na dose de 200 ml/100 kg sementes, tem influência significativa na viabilidade e vigor de semente de feijão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Biofertilizante; Germinação; Viabilidade.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.